

Governo lança programa de controle da doença

Assunto:

DENGUE



Governo lança programa de controle da doença

?Vamos empreender uma verdadeira guerra

contra a dengue?. Assim, o governador Antonio Anastasia definiu o Programa Estadual de Controle Permanente da Dengue, lançado no dia 17 de novembro. Trata-se de um conjunto de ações que vão contar com investimento de R\$ 60 milhões e ajuda das Forças Armadas, Ministério da Saúde, prefeituras e sociedade.

A solenidade de lançamento do programa, na Cidade Administrativa, contou com a presença do prefeito Marcio Lacerda e da presidente da Câmara Municipal, vereadora Luzia Ferreira (PPS).

Belo Horizonte é um dos cinco municípios do Estado que concentram 44% dos casos de dengue. Em Minas Gerais, ocorreram 98 mortes pela doença em 2010, contra 24 no ano passado, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

O combate aos focos do mosquito *Aedes aegypti*, em todo o Estado, vai envolver a mobilização da população, a compra de equipamentos e veículos e a criação de uma grande Força Tarefa, formada por cerca de 400 soldados e homens treinados. Nove caminhões, 10 ônibus, 70 carros fumacê e 600 bombas costais darão suporte à Força Tarefa

Força Tarefa

A Força Tarefa atuará nos 20 municípios mineiros com maior incidência (63,33%) da doença: Belo Horizonte, Betim, Montes Claros, Juiz de Fora, Contagem, Teófilo Otoni, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Carangola, Unaí, Paracatu, Divinópolis, Uberaba, Uberlândia, Sabará, Curvelo, Santa Luzia, Patos de Minas, Passos e Manhuaçu.

Os homens e todo equipamento utilizado permanecerão em cada cidade por 15 dias. Eles farão uma varredura em áreas consideradas de risco, eliminando focos do mosquito. Nos pontos de maior circulação de pessoas serão montados os "Dengômetros", área de convívio social onde as pessoas terão acesso a todo tipo de informação sobre a dengue.

Os caminhões que integram a Força Tarefa serão transformados em "Dengue Móvel" e circularão pelas cidades trocando entulho por material escolar. Pneus, latas e garrafas pets serão trocados por 45 mil cadernos e 125 mil borrachas e lápis.

Mobilização

De acordo com Anastasia, as pessoas já sabem o que devem fazer para evitar a dengue, mas precisam transformar esse conhecimento em ação. O governador lembrou que o combate à dengue não tem resultado se for uma ação isolada do poder público.

"A palavra-chave dessa guerra talvez seja exatamente essa: mobilização, mostrando às pessoas que não basta a ação do governo, não bastam os anúncios na televisão, porque as pessoas sabem o que devem fazer e por muitas vezes não fazem?", disse Anastasia.

Durante a solenidade, o governador assinou dois decretos e anunciou o envio de Projeto de Lei à Assembleia Legislativa propondo medidas para diminuir a propagação da dengue, principalmente a partir do combate aos focos em órgãos públicos, comércio, indústria e canteiros de obras. Um dos decretos cria o Comitê Estadual de Enfrentamento da Dengue, formado por representantes da Copasa, Cemig e secretarias de Estado.

Esforço na capital

Um Projeto de Lei que tramita em 2º turno na Câmara Municipal também propõe ações específicas para combate e prevenção da dengue em Belo Horizonte. O PL 981/2010, do vereador Edinho Ribeiro (PTdoB), prevê multas para quem não cuidar do seu imóvel.

De acordo com a proposta, os proprietários de imóveis, habitados ou não, bem como os responsáveis por estabelecimentos públicos e privados, deverão manter os terrenos e as edificações constantemente limpos, sem acúmulo de lixo e materiais inservíveis, a fim de evitar o aparecimento de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

Para Edinho Ribeiro, "apesar das campanhas de prevenção realizadas todos os anos, os cidadãos ainda negligenciam os cuidados em relação aos focos da doença."

Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Terça-Feira, 16 Novembro, 2010 - 22:00
